Crypt. Tracts
(Fungi)

13 NOV. 1908

EXTRACTO DO «BOLETIM DO MUSEU GOELDI»
VOL. V, 1908

Uredinaceae paraenses

pelo Prof. Dr. PAUL DIETEL (Zwickau)

Posto em circulação em Outubro de 1908

CAB INTERNATIONAL
MYCOLOGICAL INSTITUTE
LIBRARY
12 JUL 1991
Dietel, P.

PARÁ (BRAZIL)

Estabelecimento Graphico C. WIEGANDT — Pará

1908

Uredinaceae paraenses

pelo Prof. Dr. PAUL DIETEL (Zwickau) (*)

Uromyces Euphorbiæ Cke et Ph.

Sobre *Euphorbia (Chamaesyce) pilulifera,* Hort. Botan. do Museu Gœldi; leg. Baker N.° 30.

Uromyces Wulffiæ-stenoglossæ Diet. n. sp.

Maculis flavis indeterminatis vel fuscis vel nullis. Soris hypophyllis minutis, sparsis, obscure castaneis vel nigris; uredosporis et teleutosporis intermixtis; uredosporis ellipsoideis vel subglobosis 25—28×21—25 μ, brunneis echinulatis; teleutosporis obovatis, ellipsoideis vel rarius globosis, 26—36×20—26 μ, castaneis levibus, apice 5—8 μ incrassatis et interdum hyalinis, pedicello hyalino, sporam fere aequante mediocre firmitate instructis, facile germinantibus.

Sobre folhas de *Wulffia stenoglossa.* Belem, Marco da Legua, leg. C. F. Baker, I 1908, n. 162.

Uromyces Lucumæ Diet. n. sp.

Uredosporis globosis usque 25 μ latis, episporio subcrasso echinulato achroo praeditis. Soris teleutosporiferis hypophyllis mediocribus usque 2 mm latis pulvinatis nudis, postea expallescentibus; teleu-

---

(*) As especies citadas no presente artigo foram colleccionadas pelo Prof. C. F. Baker, auxiliar scientifico da secção botanica do Museu, e submettidas ao eximio especialista allemão, que encarregou-se da sua determinação, publicando as especies novas n'um artigo intitulado «Einige neue Uredineen aus Südamerika II», no periodico «Annales mycologici Vol. VI N.° 2 (pag. 94-98), com as observações que aqui foram vertidas para o portuguez. Assim a data da publicação destas novas especies é de facto anterior de alguns mezes a da nossa traducção.

(Nota da Red.).

13 NOV. 1908

tosporis oblongo-clavatis, 35—48×14—19 μ, episporio tenui æquali hyalino vestitis, contentu aureo, pedicello usque 70 μ longo fusiformi hyalino, in aqua diffluente suffultis, statim germinantibus.

Sobre as folhas e os fructos de *Lucuma caimito* Ruiz et Pav. Horto botanico do Museu Goeldi, leg. J. Huber, I 1908.

Esta é uma das mais singulares de todas as especies de *Uromyces*.—Não podemos dar uma descripção dos receptaculos de *uredosporos;* elles se acham tambem na face inferior das folhas, mas elles são, no material presente, cheios d'uma infinidade de bacterias e por ellas quasi completamente destruidos. Estas agglomerações de bacterias atravessam a folha até o lado opposto e sahem por conseguinte tambem do lado superior. Aqui elles contêm ainda menos *uredosporos*. Por isso não é certo se as camadas de *uredosporos* normaes se formam tambem na face superior, tanto mais que as camadas de *teleutosporos* só se encontram na face inferior.

A membrana dos pedicellos grossos dos *teleutosporos* é reforçada por uma camada gelatinosa que sem duvida deve ser considerada como um reservatorio d'agua destinado de proteger os espóros subjacentes, que são munidos apenas d'uma membrana tenue e incolor. Os esporos germinam com muita energia immediatamente depois da maturação, e na superficie dos estromas de *teleutosporos* acham-se sempre massas espessas de *promycelios*.

Puccinia Emiliae P. Henn.

Belem, Horto botanico; leg. C. F. Baker N.° 13.

Puccinia paraënsis Diet. n. sp.

Soris uredosporiferis amphigenis, praesertim hypophyllis in tumoribus firmis hemisphaericis, pagina foliorum superiore depressis, ca. 2 mm latis vel majoribus irregularibus, confertis cinnamomeis; uredosporis obovatis vel subglobosis, 29—38×24—30 μ, pallide brunneis spinulosis. Soris teleutosporiferis conformibus pallide cinnamomeis vel albidis; teleutos-

poris ellipsoideis vel cuneatis, utrinque rotundatis vel basi in pedicellum angustatis, ad septum paulo constrictis 30—44×18—24 μ. episporio tenui aequali hyalino vestitis pedicello mediocri instructis, statim germinantibus.

Sobre as folhas de *Gouania pyrifolia*. Belem, Marco da Legua. XII 1907, leg. C. F. Baker N.º 60.

Os espinhos da membrana dos *uredosporos* são mais fortes no apice e na base dos esporos do que na parede lateral. *Uredo Gouaniae* Ell. et Kels. parece ser semelhante ao *uredo* do nosso fungo, porem segundo as indicações das dimensões dos esporos a identidade de ambas as especies parece excluida.

Puccinia Borreriae Syd.

Sobre folhas de *Borreria* sp., Belem, Horto botanico: leg. C. F. Baker N.º 350.

Concorda perfeitamente com exemplares provenientes do Congo.

Puccinia Thaliae Diet.

Só *Uredo*, sobre *Ischnosiphon leucophaeum*. Belem. Hort. bot.; leg. C. F. Baker N.º 107.

Puccinia Gesneracearum Diet. n. sp.

Maculis rotundatis magnis, interdum confluentibus, flavis vel fuscis; soris teleutosporiferis hypophyllis punctiformibus, numerosissimis in acervulos rotundatos usque 1 cm latos congestis, non confluentibus, nudis pulvinatis obscure castaneis; teleutosporis biformibus: bilocularibus et numero praevalentibus unilocularibus (mesosporis); bilocularibus ellipsoideis, utrinque rotundatis vel basi cuneatis, haud raro obliquis, 22—35×17—25 μ, pedicello interdum lateraliter inserto; unilocularibus plerumque obovatis vel clavatis, magnitudine valde variis, 18—27×15—25 μ, levibus dilute brunneis, apice obscurioribus et modice incrassatis, pedicello firmo mediocri instructis, mox germinantibus.

Sobre as folhas e sepalas d'uma *Gesneracea*. Belem, Hort. bot., XII 1907, leg. C. F. Baker N.º 101.

Puccinia claviformis Lagerh.

Sobre *Solanum* sp. Belem, Hort. bot., leg. C. F. Baker N.º 48.

Ravenelia Bakeriana Diet. n. sp.

Soris uredosporiferis primariis in maculis fuscis arescentibus, margine flavo-areolatis usque 1 cm vel supra latis, centro interdum depressis et spermogoniis numerosis tectis, in pagina inferiore tumores rotundatos vel circulares generantibus amphigenis, obscure cinnamomeis; secundariis minutis sparsis hypophyllis, sub epidermide erumpentibus, folia non deformantibus. Uredosporis ellipsoideis vel ovoideis, secundariis plerumque quadrangulis 30—48×25—36 μ, castaneis, episporio aculeato poros 3 gerente indutis, paraphysibus apice cochleatis obscure castaneis, basi hyalinis plerumque ramosis (tripartitis) circumdatis. Soris teleutosporiferis hypophyllis, minutis, sparsis, obscure castaneis; capitulis teleutosporarum hemisphaericis, ambitu circularibus vel irregularibus, 50—85 μ, latis e numero vario sporarum compositis, obscure castaneis, verrucis brunneolis confertis tectis, margine saepe appendicibus cylindraceis obtusis usque 10 μ longis brunneolis instructis, sporis (cellulis) magnis, usque 25 μ latis, angulatis non septatis; cellulis cystoideis ovoideis hyalinis, in aqua diffluentibus, circulariter compositis; pedicellus caducus.

Sobre *Lonchocarpus* spec.; Belem, Hort. bot. XII 1907, leg. C. F. Baker.

O numero das cellulas dos espóros e em consequencia d'isto o tamanho das cabecinhas é muito variavel n'esta especie. Muitas vezes existem 3 ou 4 cellulas centraes circumdadas por um numero duplo de cellulas marginaes. Geralmente porem a estructura das cabecinhas, ao menos das maiores, é irregular. As cystas são dispostas em circulo ao

redor do pedicello, no estado meio delinquescente ellas são achatadas pela compressão lateral e então apparecem estiradas na direcção radial.

Seria para investigar se a estructura das cystas não é a mesma tambem na *Ravenelia Lonchocarpi* Diet. et Lagerh. O material que tenho á mão é escasso demais para uma constatação exacta d'estas circumstancias.

Este cogumelo offerece o maior interesse pela sua geração *Uredo*. O uredo primario já foi descripto por P. Hennings como *Uredo margine incrassata* (Fungi paraenses II in Hedwigia XLI, Beibl. pag. 15 e n'este Boletim vol. IV p. 408). Como uma tal denominação não corresponde ás actuaes regras de nomenclatura, denominamos o fungo novamente. Hennings cita nem os spermogonios nem as paraphysas. As ultimas entretanto se encontram tambem no uredo primario. Ora existe uma differença entre o uredo primario e o uredo secundario não só quanto á apparencia e á localisação, mas tambem quanto á forma mesma dos espóros. Os primarios são, como Hennings os descreve, geralmente ovaes ou ellipsoideos, emquanto que os secundarios são quasi sempre de contorno quadrangulo com os angulos arredondados. Com um angulo o espóro está fixado ao pedicello, em cada um dos tres outros angulos existe um poro de germinação. Porem esta forma de esporo existe tambem não raras vezes no uredo primario, alem de formas intermediarias entre os dous extremos.

De forma não menos singular são as paraphysas. Ellas são frequentemente ramificadas e em cada um dos (geralmente 3) ramos ellas são munidas de uma dilatação terminal em forma de cabeça excavada do lado em forma de colher, de côr castanha escura. As paraphysas se acham na beira dos estromas esporiferos. O uredo primario forma na face superior da folha ao redor do grupo de pycnidios geralmente um estroma annular, emquanto que na face inferior os estromas esporiferos são principalmente localisados na peripheria de tumores arredondados.

Aecidium Posoqueriæ Diet. n. sp.

Maculis in foliis maximis irregularibus fuscis, postea arescentibus, spermogoniis numerosis aequali-

ter tectis, pseudoperidiis secundum nervos dispositis, caules late ambientibus et curvantibus, basi immersis, cylindraceis albis, margine lacerato vel lobato revoluto praeditis; aecidiosporis polyedricis oblongis vel subglobosis 25—38×21—28 μ, apice valde (6—17 μ) incrassatis, verrucosis.

Sobre *Posoqueria latifolia*. Belem, Marco da Legua XII 1907, leg. C. F. Baker N.º 80.